## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – ICMC

SCC 202 – Algoritmos e Estrutura de Dados I - 2º Semestre 2010

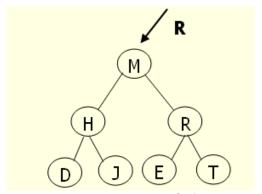
Profa. Sandra Maria Aluísio; e-mail: sandra@icmc.usp.br

#### Lista de Exercícios

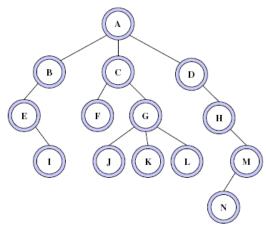
# Árvores, Árvores Binárias, Árvores Binárias de Busca, Árvores AVL

#### Árvores

Dada a árvore abaixo, indique
 os nós folha
 o grau da árvore
 o altura da árvore
 os descendentes do nó H



- 2. Quantas árvores ordenadas existem com 3 nós?
- 3. Responda rápido:
  - **a)** Num diagrama convencional de árvore (raiz no topo), se o nó X tem nível maior que o nó Y, então X aparece abaixo de Y no diagrama?
  - b) Se o nó A tem 3 irmãos e B é pai de A, qual o grau de B?
- **4.** Represente a árvore abaixo nas demais representações conhecidas (paragrafação, parênteses aninhados, diagramas de Venn).



5. Desenhe as árvores que correspondem às seguintes expressões aritméticas:

```
a) 2 * (a – b / c);
b) a + b + 5 * c.
```

## Árvores Binárias

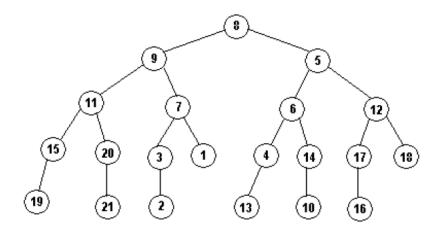
**6.** Diga, para cada uma das árvores binárias abaixo, se são balanceadas, perfeitamente balanceadas ou nenhum dos casos ou ambos e liste seus nós em (i) pré-ordem, (ii) in-ordem e (iii) pós-ordem:

```
a) (1 (2 (4) (5)) (3 (6) (7)));
b) (A (B (D (F)) (E)) (C (G (H)))).
```

- **7.** Modifique o algoritmo não-recursivo de percurso de árvore binária em préordem, de forma que a pilha lá usada seja encadeada. Há alguma vantagem nisso?
- **8.** Uma quarta maneira de percorrer uma árvore binária é conseguida por meio dos quatro passos a seguir:
  - (i) se árvore vazia, então fim;
  - (ii) visite a raiz;
  - (iii) percorra a sub-árvore direita pelo mesmo método;
  - (iv) percorra a sub-árvore esquerda pelo mesmo método.

Essa nova ordem tem alguma relação com alguma das 3 ordens discutidas anteriormente? Quais os percursos resultantes da aplicação desse método às árvores do exercício 6?

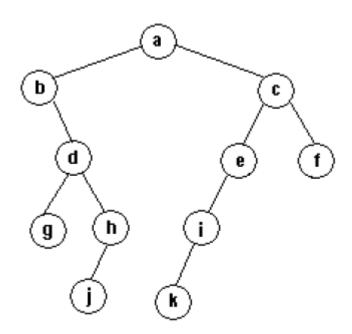
- **9.** Mostre que, se conhecermos a seqüência de nós em pré-ordem e in-ordem de uma árvore binária, podemos descobrir qual é a estrutura dessa árvore. Dê um exemplo.
- **10.** Encontre todas as árvores binárias cujos nós aparecem exatamente na mesma seqüência em:
  - a) pré- e in-ordem;
  - b) pré- e pós-ordem;
  - c) in- e pós-ordem.
- **11.** Quais são as seqüências de nós encontradas ao atravessar a árvore abaixo em in-ordem, pré-ordem e pós-ordem?



- **12.** Desenhe a árvore binária correspondente às seguintes seqüências em préordem e inordem:
  - [1 2 3 4 5 6 7 8 9] e [3 2 6 5 4 1 7 8 9], respectivamente.
- **13.** Escrever o algoritmo de visita em pré-ordem utilizando alocação dinâmica, mas sem

utilizar procedimentos recursivos. Utilizar **pilha** para saber o endereço da subárvore que resta à direita.

- □ processar raiz A
- □ guardar A para poder acessar C depois
- □ passa à B e processa essa subárvore
- □ idem para D
- □ retorna B (topo da pilha) para acessar D que é a subárvore esquerda
- **14.** Você pode deduzir alguma relação entre a travessia pós-ordem em uma árvore binária e a travessia pré-ordem de sua imagem no espelho?
- 15. Determine a travessia pré, in e pós-ordem da árvore abaixo:



- **16.** Escreva uma função recursiva que conte o número de nós de uma árvore binária.
- **17.** Escreva uma função recursiva que verifique se uma árvore binária está balanceada.
- **18.** Considerando uma árvore de busca com *n* nós, qual é a relação entre o número de comparações (entre a chave procurada e chaves em nós) e a altura da árvore?
- **19.** Compute o número de nós ancestrais em uma árvore binária para um dado nó a um nível *K*.
- **20.** Liste 3 aplicações fora da ciência da computação onde a estrutura de árvores é útil. Para cada aplicação, desenhe a árvore típica, rotulando cada nó em termo das variáveis relevantes para a área de aplicação.
- 21. Escreva o procedimento cópia:

```
procedure cópia (t: tree; var c: tree);
(* cria uma árvore, c, que é a mesma de t *)
22. Escreva o procedimento espelho:
procedure espelho(t: tree; var e: tree);
(* cria uma árvore, e, que é a imagem no espelho de t *)
```

**23.** Considere uma árvore binária que representa uma expressão aritmética, definida pela estrutura:

type ponto-no= ^ no;
no = record
esq, dir, pont-no;
case boolean of
fase: (info-op: char);
breve: (infor-num: real)

end;

Assuma que os únicos operadores usados são os operadores binários \*, +, -, /. A função a seguir pretende calcular, recursivamente, o valor da expressão representada por uma árvore binária. Desenvolva os trechos (a) e (b).

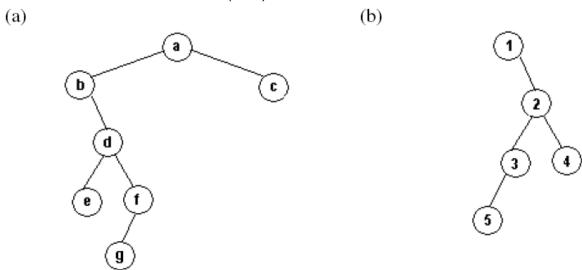
```
function avalia (raiz: pont-no) : real;
var result1, result2 : real;
begin
if (a) raiz é operando then
avalia := raiz^.info-num
else /* Raiz é operador */
(b) cálculo de avalia neste ponto
end;
```

#### Árvores Binárias de Busca

- **24.** Num sistema de arquivos, um catálogo de todos os arquivos é organizado como uma árvore de busca binária. Cada nó denota um arquivo e especifica seu nome e, entre outras coisas, a data de seu último acesso, codificada como um inteiro. Escreva um programa que percorra a árvore e apague todos os arquivos cujos últimos acessos tenham sido anteriores a uma certa data. As chaves do catálogo são os nomes dos arquivos.
- **25.** Numa árvore binária de busca a freqüência de acesso de cada elemento é medida empiricamente, atribuindo-se a cada nó um número de acessos. A cada certos intervalos de tempo, a organização da árvore é atualizada, percorrendo-se a árvore e gerando-se uma nova árvore usando o procedimento de busca com inserção, inserindo as chaves em ordem decrescente de sua freqüência de acesso. Escreva um programa que realize esta reorganização.
- **26.** Faça uma sub-rotina (decida se procedimento ou função) para verificar se duas arvores binarias de busca sao similares. Duas ABBs são SIMILARES se possuem a mesma distribuição de nós (independente dos valores nos mesmos). Em uma definição mais formal, duas ABBs são SIMILARES se são ambas vazia, ou se suas subárvores esquerdas são similares e suas subárvores direitas também são similares
- **27**. Duas ABBs são IGUAIS se são ambas vazias ou então se armazenam valores iguais em suas raízes, suas subárvores esquerdas são iguais e suas subárvores direitas são iguais. Implemente a sub-rotina que verifica se duas ABBs são iguais.
- **28**. Uma ABB é estritamente binária se todos os nós da árvore tem 2 filhos. Implemente uma sub-rotina que verifica se uma ABB é estritamente binária
- 29. Implemente uma sub-rotina para verificar se uma árvore binária é uma ABB.
- **30**. Dada uma ABB inicialmente vazia, insira (E DESENHE) os seguintes elementos (nessa ordem): M, F, S, D, J, P, U, A, E, H, Q, T, W, K
- **31**. Dada uma ABB inicialmente vazia, insira (E DESENHE) os seguintes elementos (nessa ordem): A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z. O que se pode observar?

# Àrvores AVL

- **32.** Defina árvore AVL.
- 33. Escreva um procedimento que verifique se uma árvore é AVL.
- **34.** Dada as seguintes árvores binárias abaixo, indique os passos para torná-las uma árvore binária balanceada (AVL).



- **35.** Insira os números 35, 39, 51, 20, 13, 28, 22, 32, 25, 33 (nesta ordem) em uma árvore AVL.
- **36.** Dê um exemplo de inserção de um elemento em uma árvore AVL que cause rearranjo da estrutura da árvore.
- **37.** Dê um exemplo de remoção de um elemento de uma árvore AVL que cause rearranjo da estrutura da árvore.
- **38.** Por que nos damos ao trabalho de procurar trabalhar com árvores binárias balanceadas? Justifique.